



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

A MISSÃO DOS CONSAGRADOS

1. Cântico introdutório

2. Introdução

Todos somos consagrados pelo Espírito Santo. Pelo dom do batismo, devemos levar uma vida em entrega generosa e fiel. Não somos nossos, somos pertença exclusiva de Deus e dos outros. Mas os consagrados e consagradas, que fizeram os seus votos de castidade, pobreza e obediência, são, dum modo mais radical, de Deus, da Igreja, dos outros. Consagrados para amar e servir. É por estes consagrados e consagradas que hoje vamos rezar: «para que reavivem o seu fervor missionário e estejam presentes entre os pobres, os marginalizados e aqueles que não têm voz».

Temos diante de nós um convite e um desafio maravilhoso. Rezar pelos consagrados e consagradas é uma preciosa ajuda à sua vida, à sua consagração, ao seu trabalho, à sua missão. E, através deles, a milhões de pessoas por todo o mundo, a quem eles servem e se dedicam, nas mais diversas obras de apostolado, de cariz social, de evangelização, de oração, de educação, de cuidados com a saúde, etc.

3. O que é a consagração?

É a ação de Deus Pai, através do Espírito, o mesmo que ungiu e consagrou Jesus Cristo. É o Espírito que consagra homens e mulheres, escolhidos e chamados por Deus e com o desejo de imitar Jesus Cristo casto, pobre e obediente. Esta ação do Espírito Santo fá-los emitir uns votos, fazer a sua profissão, dispor-se ao serviço de Deus e da humanidade, numa generosa e total dedicação, segundo o carisma do Instituto, Congregação ou Ordem a que pertencem e a que Deus os chamou. Os votos fazem-nos ser mais livres e, por isso, mais felizes, para se darem em radicalidade, para tentarem ser tudo para todos, amando e servindo com generosidade.

(Em silêncio recolhido, rezar o sentido da consagração)

4. Cântico de chamamento, de missão

5. Reavivar o fervor missionário

Qualquer batizado é missionário, deve assumir esta sua missão, este seu carisma, esta vocação de ser apóstolo. Esta missão pode fazer-se de muitos modos: pela palavra; pela oração pelo mundo; pelo trabalho mais apostólico; pela penitência, como ato de amor para uma missão mais fecunda. Pode ser no próprio país, na paróquia onde se vive, na família a que se pertence, mas pode levar-nos a saltar fronteiras e ir para outras zonas do mundo onde se pode ser mais preciso e a missão ser mais urgente. Disponíveis para a missão, podem realizá-la de muitos modos, ao jeito de Jesus que foi Profeta, Santificador e Pastor.

Pedimos que os consagrados e consagradas reavivem o seu fervor missionário, não se deixem instalar, não esqueçam a ação missionária, se dediquem de alma e coração. Reavivar é soprar as brasas do amor, do zelo, da dedicação, discernindo as necessidades e lançando-se com alegria e entusiasmo à missão.

(Em silêncio orante, suplicar muito esta graça para todos os consagrados)

6. Cântico de missão e envio

7. Pobres, marginalizados e os que não têm voz

Urge estar presente entre os pobres de meios materiais e económicos, de educação, de fé. Urge estar presente entre os marginalizados do mundo de hoje, os discriminados, os sem-abrigo, os que não têm emprego, os que vivem rejeitados pelos grandes e poderosos e, tantas vezes, explorados por eles, enriquecendo à custa dos mais pobres. Urge ser voz dos que não têm voz, não são ouvidos, não sabem defender os seus direitos, não sabem gritar a injustiça que os domina.

Há milhões de pessoas sem pão, sem casa, sem meios de cultura, sem possibilidade de ter médico e remédios. Há milhões de analfabetos, de gente que não sabe defender os seus direitos. Há milhões de drogados, de doentes de sida. Há milhões de órfãos explorados e discriminados, sem família, sem amor, sem esperança. O fervor missionário deve levar os consagrados a viverem, de alma e coração, para todos estes, e outros a viverem em campos de refugiados, presos

injustamente, explorados nos seus trabalhos. O fervor missionário dos consagrados e consagradas deve fazê-los chegar até estes irmãos e irmãs, para os ajudarem, os servirem, os amarem.

(Rezemos em silêncio para que Deus ilumine e ajude os consagrados na sua missão)

8. Cântico interpelativo

9. Oração

*Senhor Jesus, o Consagrado por excelência,
apaixonado pelo Pai e pela humanidade,
servo humilde, despojado, em dom permanente,
ajuda todos os consagrados e consagradas
a viverem com paixão o amor aos outros, o serviço total.
Ajuda os consagrados a pensarem que não se pertencem,
que são de Deus e da humanidade, em oblação contínua.
Que todos possam reavivar, como nos pede o Papa Francisco,
o ardor missionário, para serem tudo para todos,
sobretudo junto dos pobres, dos marginalizados, dos doentes,
dos que não têm voz, dos que sofrem a injustiça e a discriminação.
Que os consagrados, como Tu, Jesus, vivam sempre como enviados,
em paixão ardente de amar e servir, para serem testemunhas do amor.
Que não se instalem, não pensem em si mesmos, não se busquem,
não procurem a própria honra e glória, com egoísmo e vaidade,
mas vivam em espírito missionário o dom quotidiano das suas vidas.
Amém.*

10. Cântico final

Proposta de Dário Pedroso, sj